

"CAMPANHA ELEITORAL OCULTA" DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

Que preço os moçambicanos estão a pagar pela emissão monetária excessiva nas eleições de 2019?

Resumo

Este *Desenvolvimento Review* mostra que o recente anúncio do Banco de Moçambique (BM), sobre a desaceleração da inflação para 3,48% em Janeiro, "esconde" a tendência de subida acentuada do nível geral de preços que se verifica nos últimos 6 meses. Esta realidade dura, sobre o agravamento do custo de vida, foi precipitada pela emissão monetária excessiva realizada pelo BM, nas vésperas do início da campanha eleitoral, para influenciar as intenções de votos em benefício da Frelimo e seu candidato presidencial nas eleições gerais de 2019.

1. Enquadramento

O Banco de Moçambique (BM) anunciou no passado dia 11 de Fevereiro de 2020, através do seu website (www.bancomoc.mz), que a inflação anual (variação homóloga) desacelerou para 3,48% em Janeiro, o que representa uma redução de apenas 0,02 pontos percentuais (pp.) em relação a inflação observada (3,50%) em Dezembro de 2019. Na mesma nota, o BM indica que esta desaceleração observada na inflação anual foi influenciada pelos preços das frutas e vegetais. Ora, no presente *Desenvolvimento Review* (DesR), o CDD mostra que este anúncio do BM "esconde" dinâmicas de evolução de



Fonte: Banco de Moçambique, 2020 (bancomoc.mz/)

preços que indicam movimentos ascendentes do custo de vida em Moçambique. Por exemplo, desde Julho de 2019 que os produtos alimentares básicos, serviços de educação, serviços de saúde

e medicamentos estão cada vez mais caros. Para além de mostrar que os dados do BM não somente escondem uma realidade mais dura sobre aumento do custo de vida no país, este DesR visa tam-

bém, e sobretudo, mostrar que a subida generalizada dos preços, observada desde Setembro de 2019, é consequência da emissão monetária excessiva rea-

lizada pelo BM para influenciar as intenções de votos em benefício da Frelimo e seu candidato presidencial nas eleições gerais de 2019 (CDD, 2019)

2. As dinâmicas de aumento do custo de vida “escondidas” pelo Banco de Moçambique

Esta secção começa por analisar a relação entre a política monetária do BM e a inflação, durante o período de realização das eleições gerais de 2019. De seguida, esta secção descreve a evolução do custo de vida em Moçambique, entre

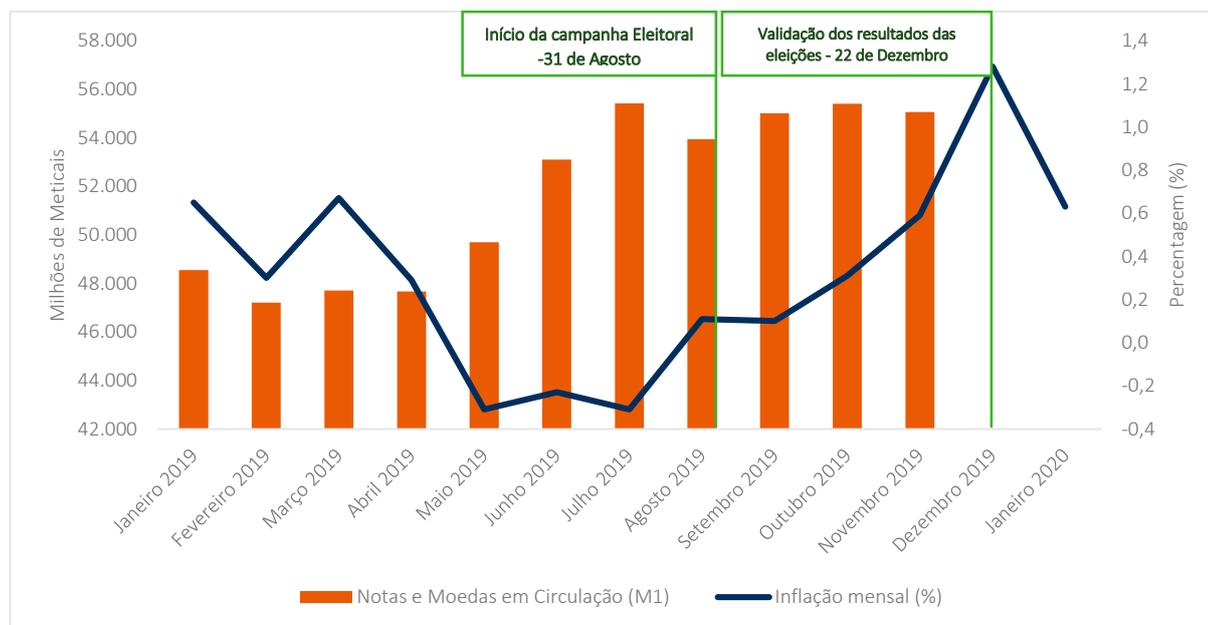
Julho de 2019 e Janeiro de 2020, medida tanto pela inflação mensal como pela inflação anual, e termina descrevendo a evolução do nível geral de preços desagregada por categorias de produtos, com destaque para bens e serviços básicos.

2.1 A emissão monetária excessiva do Banco de Moçambique, no período compreendido o entre o início da campanha eleitoral e anúncio oficial dos resultados eleitorais, acelerou a subida do nível geral de preços em 1.17 pp.

O gráfico 1 mostra a evolução das notas e moedas em circulação no mercado monetário moçambicano e da taxa de inflação entre Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020. O gráfico em referência mostra que, após uma política monetária restritiva até Agosto de 2019, o BM expandiu a oferta

monetária a partir do mês em que iniciou a campanha eleitoral até ao momento do anúncio dos resultados das eleições, em Dezembro do mesmo ano. Neste mesmo período, a inflação mensal disparou de 0.11%, em Setembro, para 1.28%, em Dezembro.

Gráfico 1: Emissão Monetária vs. inflação mensal em Moçambique, Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020



Fonte: Banco de Moçambique (2020)

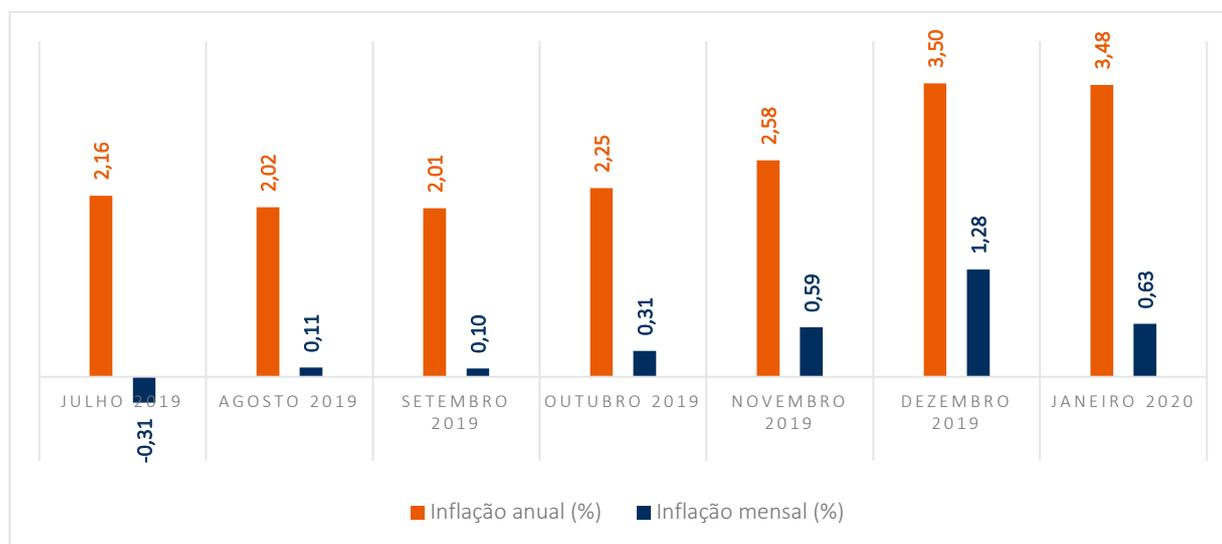
Nota: Notas e Moedas em Circulação - escala à esquerda; inflação - escala à direita. O Banco de Moçambique ainda não publicou os dados de M1 referentes ao período entre Dezembro de 2019 e Janeiro de 2020.

Apesar da relativa desaceleração observada entre Dezembro de 2019 e Janeiro de 2020, a inflação e, portanto, o custo de vida, continua alto em Moçambique.

O gráfico 2 abaixo mostra que entre Julho de 2019 e Janeiro de 2020, a inflação anual acelerou em 0.1 pp. e a inflação mensal em 0.37 pp. Convém, neste ponto, recordar a célebre afirmação do renomado economista Milton Friedman, segundo o qual, “a inflação é sempre, em qualquer lugar, um fenómeno monetário”. Observando

mais atentamente o gráfico abaixo, depreende-se que a aceleração na subida do custo de vida (tanto para a inflação anual como para a inflação mensal) acentuou-se particularmente a partir de Setembro de 2019, período este que coincide com início da campanha eleitoral para as eleições gerais de 2019, e como o CDD reportou através da primeira edição do Desenvolvimento Review 2019¹, o BM fez uma emissão excessiva do Metical para influenciar as intenções de voto a favor da Frelimo.

Gráfico 2: Inflação anual (%) e inflação mensal (%) em Moçambique, Julho de 2019 a Janeiro de 2020



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (2020)

2.3. Os produtos e serviços de primeira necessidade estão mais caros...os serviços de lazer incluindo actividades de “distração” estão mais baratos.

A tabela abaixo mostra as 12 categorias de produtos (bens e serviços) que o Instituto Nacional de Estatística (INE) usa para calcular tanto a inflação mensal como a anual. Com referência a esta tabela, pode-se verificar que para o caso da inflação mensal, apenas 3 categorias tiveram tendência decrescente na evolução do seu nível de preços:

habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (-0.25%), comunicações (-0.29%) e lazer, recreação e cultura (-1.88%). Nas restantes 9 categorias os preços subiram, com maior incidência para: vestuário e calçado (1.03%), produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (1.55) e serviços de educação (2.17%).

¹ http://eleicoes.cddmoz.org/wp-content/uploads/2019/12/desenvolvimento-review-edicao1_09_09_2019_portugues.pdf

Tabela: Inflação mensal vs. inflação anual desagregadas por produtos/serviços

Produto (bens e serviço)	Inflação mensal (Dezembro de 2019 a Janeiro de 2020), em %	Inflação anual (variação homologa em relação a Janeiro de 2019), em %
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.50	7.65
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.87	4.81
Vestuário e calçado	1.03	3.70
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	-0.25	0.99
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	0.17	0.85
Saúde	0.16	7.66
Transportes	0.14	-0.09
Comunicações	-0.29	-0.02
Lazer, recreação e cultura	-1.88	-1.56
Educação	2.17	3.07
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.18	3.69
Bens e serviços diversos	0.29	2.04
Total	0.63	3.48

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (2020)

3. Considerações finais

Este artigo mostrou que, ao contrário do que o Banco de Moçambique quer deixar transparecer no seu recente anúncio sobre a evolução do nível geral de preços no país, o custo de vida continua a subir, com particular incidência para bens e serviços de primeira necessidade como produtos alimentares, serviços de educação e saúde. Curiosamente, o lazer, particularmente nos servi-

ços de diversão, tem tendência a ter preços cada vez mais reduzidos. O presente artigo mostrou também que a tendência de subida do custo de vida em Moçambique resulta da emissão monetária excessiva realizada pelo BM para influenciar as intenções de votos a favor da Frelimo e seu candidato presidencial nas eleições gerais de 2019

Documentos consultados

Banco de Moçambique (2020). Inflação Anual Desacelera para 3,48%, em Janeiro. Disponível em <http://www.bancomoc.mz/>. Consultado em 13 de Fevereiro de 2020.

CDD (2019) Emissão monetária excessiva em períodos eleitorais: Simples Coincidência ou “Campanha Eleitoral Oculta” do Banco de Moçambique? Disponível em: http://eleicoes.cddmoz.org/wp-content/uploads/2019/12/desenvolvimento_review_edicao1_09_09_2019_portugues.pdf. Consultado e 13 de Fevereiro de 2020.

Conselho Constitucional (2019). Acórdão no 25/CC/2019 de 22 de Dezembro: Validação e Proclamação dos Resultados Eleitorais. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (2020) Índice de Preços no Consumidor. Disponível em <http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-economicas/indice-de-preco-no-consumidor/quadros>. Consultado em 13 de Fevereiro de 2020.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento

Diretor: Prof. Adriano Nuvunga

Editor: João Nhabanga Tinga

Autor: Agostinho Machava

Equipa Técnica: João Nhabanga Tinga, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Denise Cruz, Isabel Macamo.

Layout: CDD

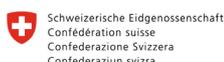
Andereço: Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop,
Cidade de Maputo – Mozambique

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

| Parceiros |



Embaixada da Suíça em Moçambique



COUNTERPART
INTERNATIONAL

